

SANEPAR EM DESTAQUE

DESTAQUES DO 1º. TRIMESTRE DE 2016

- **RECEITA LÍQUIDA DE R\$ 806,6 MILHÕES;**
- **REAJUSTE TARIFÁRIO DE 10,48% A PARTIR DE 01/04/2016;**

MISSÃO

Prestar serviços de Saneamento Ambiental de forma sustentável, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida.

VISÃO

Ser uma empresa de excelência, comprometida com a universalização do Saneamento Ambiental.

NOSSOS VALORES

**Competência
Comprometimento
Ética
Inovação
Profissionalismo
Respeito
Responsabilidade
Transparência**



RESULTADOS DO 1º. TRIMESTRE DE 2016

Curitiba, Brasil, 12 de maio de 2016 – A Companhia de Saneamento do Paraná – Sanepar - (BM&FBOVESPA: SAPR4), uma das principais concessionárias de água e de esgoto do Brasil, atuando no Estado do Paraná, divulgou no dia 12/05/2016 os resultados do primeiro trimestre de 2016 (1T16). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas de acordo com a legislação societária e as comparações referem-se ao primeiro trimestre de 2015 (1T15).

As tabelas com os resultados estão dispostas no final deste documento e disponíveis para download no site <http://site.sanepar.com.br/investidores/informacoes-financeiras/relatorios-trim-anuais>

INFORMAÇÕES OPERACIONAIS E FINANCEIRAS

PERÍODO DE: 01/01/2016 A 31/03/2016

- O EBITDA do 1T16 foi de R\$ 282,6 milhões, 15,9% maior se comparado ao 1º trimestre do ano anterior (EBITDA 1T15 R\$ 243,8 milhões);
- O EBIT do 1T16 foi de R\$ 230,6 milhões, 16,2% maior se comparado ao 1º trimestre do ano anterior (EBIT do 1T15 R\$ 198,4 milhões);
- A Receita bruta do 1T16 foi de R\$ 865,7 milhões, 21,1% maior que a do 1º trimestre do ano anterior (Receita Bruta do 1T15 R\$ 715,1 milhões);
- A Receita Líquida do 1T16 foi de R\$ 806,6 milhões, 21,0% maior que a do 1º trimestre do ano anterior (Receita Líquida do 1T15 R\$ 666,6 milhões);
- O lucro bruto foi de R\$ 448,1 milhões no 1T16 (R\$ 368,4 milhões no 1T15), a margem bruta do trimestre foi de 51,8%, houve um aumento de 21,6%.
- O Lucro Líquido do 1T16 foi de R\$ 144,3 milhões, 67,5% maior que o do 1º trimestre do ano anterior (Lucro Líquido do 1T15 R\$ 86,1 milhões), sendo que no lucro líquido do 1.º trimestre de 2016 já está considerado o efeito da reversão de provisões contingenciais no montante de R\$ 48,7 milhões;
- O Índice de Perdas por Ligação (IPL) - Apesar da adoção de medidas de controle operacional, no 1T16 ocorreu um aumento 1,4 litros de perda por ligação/dia, que corresponde a 0,60% em relação a dezembro de 2015. Mar/2016 (IPL 227,1) Mar/2015 (IPL 214,8).
- O plano de investimento - No 1T16 a Companhia investiu R\$ 151,0 milhões comparativamente a R\$ 195,6 milhões no 1T15, o qual destina-se a melhorar e expandir nossos sistemas de produção e distribuição de água e coleta e tratamento de esgoto e resíduos sólidos, aumentar e proteger os recursos hídricos a fim de atender à crescente demanda por serviços de água e esgoto nos municípios que a companhia atende.
- Energia elétrica - as despesas com energia elétrica no 1T16 totalizaram R\$ 112,7 milhões, 60,0% maior se comparadas com o mesmo período do ano anterior 1T15 R\$ 70,4 milhões. Esse é o resultado do reajuste tarifário de 2015, aplicado pela Copel, de acordo com a homologação da ANELL.

VOLUMES HÍDRICOS

- Volume Médio Disponível das Barragens do Sistema de Abastecimento Integrado de Curitiba (SAIC).

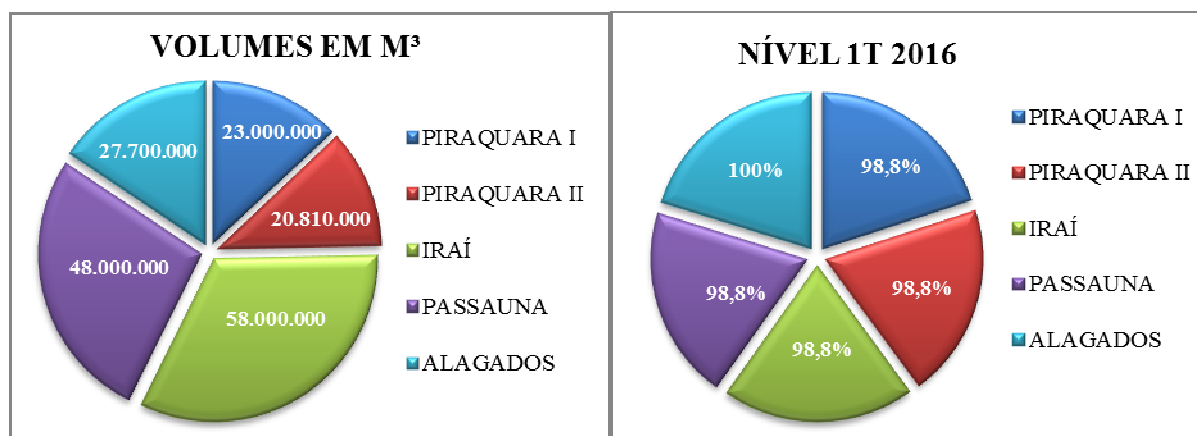
As barragens do (SAIC) compreendem a: Piraquara I, Piraquara II, Iraí e Passaúna.

No Município de Foz do Iguaçu, a Sanepar utiliza a água da Barragem da Hidroelétrica Itaipu Binacional no lago de Itaipu no Rio Paraná.

No Município de Ponta Grossa, a Sanepar é autorizada a utilizar a água da Barragem da Companhia Paranaense de Energia – Copel, Captação Alagados, para o abastecimento do Município.

Nossas barragens são consideradas de médio porte quanto ao volume de armazenamento, porém de grande porte devido à altura/profundidade maior 15 metros.

Obs: Indicadores dos volumes e percentuais são dados coletados no último dia de cada trimestre.



INFORMAÇÕES OPERACIONAIS E FINANCEIRAS

Rentabilidade sobre o PL	3,3%
Patrimônio Líquido	R\$ 4.318,3 milhões
Ativos Totais	R\$ 8.417,6 milhões
Investimentos	R\$ 151,0 milhões
Nº de Ligações de Água	3,0 milhões
Nº de Ligações de Esgoto	1,9 milhões
Recursos Captados	R\$ 33,5 milhões

RECEITA LÍQUIDA

R\$ mil

PERÍODO	01/01 A 31/03		
	1T16	1T15	Var. %
Destaques Financeiros			
Receita Líquida	806.624	666.625	21,00
Lucro Bruto	448.106	368.440	21,62
EBIT ¹	230.597	198.381	16,24
EBITDA²	282.595	243.850	15,89
Depreciações/Amortizações	(51.998)	(45.469)	14,36
Lucro Líquido	144.282	86.117	67,54
LPA (Lucro por Ação)	0,3027	0,1807	

(1) EBIT= Receita Líquida – CSP – (Despesas Comerciais + Despesas Administrativas)

(2) EBITDA= EBIT + (Depreciação)

RESULTADOS

RECEITA OPERACIONAL BRUTA

A receita operacional bruta apresentou aumento de 21,1%, passando de R\$ 715,1 no 1T15 para R\$ 865,7 milhões no 1T16, este crescimento decorre principalmente do reajuste tarifário de 6,5% aplicado para as contas faturadas a partir do dia 24/03/2015, autorizado pelo Decreto Estadual nº 494 de 11/02/2015 e do reajuste tarifário de 6,0% aplicado para as contas faturadas a partir do dia 01/06/2015, autorizado pelo Decreto Estadual nº 494 de 11/02/2015 - perfazendo 12,5%, impactando integralmente em 2016; da Revisão Tarifária Extraordinária - RTE 01/2015 (reposicionamento médio de 8,0% nas tarifas de água e esgoto), autorizada pelo Decreto Estadual nº 2.010 de 28/07/2015; da ampliação dos serviços de esgoto, com aumento no volume faturado em 2,39%; e do aumento na quantidade de ligações (água 2,07% e esgoto 5,23%).

Houve redução de 1,09% no volume faturado de água no 1T16.

A Companhia foi autorizada pelo Decreto Estadual nº 3.576 de 29/02/2016, a proceder reajuste tarifário de 10,48% a vigorar nas contas faturadas a partir do dia 01/04/2016.

R\$ mil

PERÍODO	01/01 a 31/03		
	1T16	1T15	Var. %
Receita Bruta			
Água	538.983	443.877	21,43
Esgoto	291.589	230.703	26,39
Serviços e Outros	35.130	40.561	13,39
Total	865.702	715.141	21,05

Receita de Água

A receita de água aumentou de 21,4%, passando de R\$ 443,9 no 1T15 para R\$ 539,0 milhões no 1T16, devido ao reajuste tarifário, a revisão tarifária extraordinária e ao crescimento de 2,1% no número de ligações de água realizadas (de 2.928.321 no 1T15 para 2.988.952 no 1T16).

No entanto, houve redução de 1,1% no volume faturado, passando de 150.500.650 m³ 1T15 para 148.857.585 m³ 1T16. Tarifa Social R\$ 13,5 milhões, que representa 2,5% da receita de água.

Receita de Esgoto

A receita de esgoto aumentou de 26,4%, passando de R\$ 230,7 milhões no 1T15 para R\$ 291,6 milhões no 1T16, devido ao reajuste tarifário, a revisão tarifária extraordinária e ao crescimento de 5,2% no número de ligações de esgoto realizadas (de 1.779.849 1T15 para 1.872.852 1T16) e de 2,4% no volume faturado, passando de 99.370.331 m³ no 1T15 para 101.749.819 m³ no 1T16. No 1T16 está computado o valor de R\$ 7,7 milhões, decorrente da Tarifa Social, que representa 2,6% da receita de esgoto.

Número de Ligações de Água e Esgoto

PERÍODO CLASSES	01/01 A 31/03					
	ÁGUA			ESGOTO		
	1T15	1T16	%	1T15	1T16	%
RESIDENCIAL	2.671.183	2.728.042	2,13	1.607.532	1.694.584	5,42
COMERCIAL	197.261	200.615	1,70	143.709	148.423	3,28
INDUSTRIAL	12.641	12.516	(0,99)	4.617	4.727	2,38
UTILIDADE PÚBLICA	21.845	22.136	1,33	12.174	12.748	4,71
PODER PÚBLICO	25.391	25.643	0,99	11.817	12.370	4,68
TOTAL	2.928.321	2.988.952	2,07	1.779.849	1.872.852	5,23

Volume Faturado de Água e Esgoto por categoria de uso em m³ do 1T16

PERÍODO CLASSES	01/01 A 31/03					
	ÁGUA			ESGOTO		
	1T15	1T16	%	1T15	1T16	%
RESIDENCIAL	127.812.124	127.730.834	(0,06)	83.961.569	86.406.401	2,91
COMERCIAL	12.535.139	12.158.921	(3,00)	10.516.439	10.380.939	(1,29)
INDUSTRIAL	4.357.134	3.058.443	(29,81)	859.206	785.502	(8,58)
UTILIDADE PÚBLICA	1.280.891	1.344.141	(4,94)	901.687	938.099	4,04
PODER PÚBLICO	4.515.362	4.565.246	1,10	3.131.430	3.238.878	3,43
TOTAL	150.500.650	148.857.585	(1,09)	99.370.331	101.749.819	2,39

Custos dos Produtos e Serviços

Os custos dos produtos e serviços prestados cresceram 20,2%, passando de R\$ 298,2 milhões no 1T15 para R\$ 358,5 milhões no 1T16, os gastos com pessoal aumentaram 22,8%, passando de R\$ 66,8 milhões no 1T15 para R\$ 82,0 milhões no 1T16, influenciado pelo reajuste salarial referente ao Acordo Coletivo de Trabalho - ACT 2015/2016 (data base março de 2015) no salário e nas demais verbas, a partir de maio de 2015, reajuste de 13,6% no vale alimentação e 9,8% no SANESAÚDE e principalmente pela provisão de R\$ 53,2 milhões referente ao Programa de Aposentadoria Incentivada – PAI.

Os gastos com materiais diminuíram 8,3%, pela redução em grande parte dos materiais aplicados na Companhia. Os gastos dos serviços de terceiros aumentaram 26,9%, R\$ 141,4 1T15 para R\$ 179,5 1T16 principalmente com energia elétrica.

Os custos gerais e tributários, e os custos com depreciações e amortizações aumentaram 1,4% e 17,9%, respectivamente em relação ao 1T15.

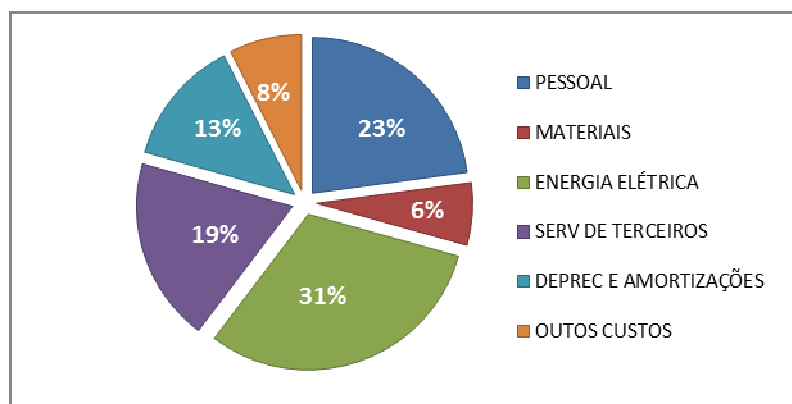
Custos dos Produtos e Serviços do 1T16

R\$ mil

PERÍODO	01/03 A 31/03									
	ÁGUA			ESGOTO			ÁGUA+ESGOTO			VARI
	1T16	1T15	%	1T16	1T14	%	1T16	1T15	%	%
PESSOAL	(63.260)	(50.630)	24,95	(18.737)	(16.162)	15,93	(81.997)	(66.792)	22,76	22,87
MATERIAIS	(18.668)	(19.549)	(4,51)	(4.537)	(5.741)	(20,97)	(23.205)	(25.290)	(8,24)	6,47
ENERGIA ELÉTRICA	(100.249)	(63.088)	58,90	(10.963)	(6.262)	75,07	(111.212)	(69.350)	60,36	31,02
SERV DE TERCEIROS	(42.375)	(43.165)	(1,83)	(25.902)	(28.917)	(10,43)	(68.277)	(72.082)	(5,28)	19,04
TOTAL							(284.691)	(233.514)	21,92	
DEPREC E AMORTIZAÇÕES	(25.248)	(21.470)	17,60	(21.722)	(18.374)	18,22	(46.970)	(39.844)	17,88	13,10
OUTOS CUSTOS	(21.340)	(19.448)	9,73	(5.517)	(5.379)	2,57	(26.857)	(24.827)	8,18	7,49
TOTAIS	(271.140)	(217.350)	24,75	(87.378)	(80.835)	8,09	(358.518)	(298.185)	20,23	100,00

PRINCIPAIS CUSTOS DE ÁGUA E ESGOTO 1T16

PERÍODO DE: 01/01/2016 A 31/03/2016



Despesas Comerciais

As despesas comerciais aumentaram 20,2%, passando de R\$ 44,0 milhões no 1T15 para R\$ 52,9 milhões no 1T16, os gastos com pessoal aumentaram 18,2%, passando de R\$ 20,3 milhões no 1T15 para R\$ 24,0 milhões no 1T16, dos reajustes no salário, nas demais verbas e nos encargos sociais.

Os gastos com materiais, serviços de terceiros e as despesas gerais e tributárias, sem considerar o Cofins/Pasep aumentaram 5,6%, 8,6% e 9,3%, respectivamente em relação ao 1T15, as perdas na realização de créditos tiveram redução, influenciado principalmente pela redução das provisões das contas a receber do Setor Público Municipal vencidas.

Despesas Comerciais do 1T16

PERÍODO	R\$ mil		
	01/03 A 31/03		
COMERCIAIS	1T16	1T15	%
PESSOAL	(23.951)	(20.343)	17,74
MATERIAIS	(782)	(741)	5,53
ENERGIA ELÉTRICA	(275)	(176)	56,25
SERVICOS DE TERCEIROS	(14.963)	(13.851)	8,03
GERAIS E TRIBUTARIAS	(4.651)	(4.324)	7,56
DEPRECIACÃO E AMORTIZACÖES	(2.874)	(1.264)	127,37
SERVIÇOS INTERNOS	(5.370)	(3.295)	62,97
TOTAIS	(52.866)	(43.994)	20,17

Despesas Administrativas

As despesas administrativas cresceram 32,1%, passando de R\$ 123,9 milhões no 1T15 para R\$ 163,7 milhões no 1T16.

Os gastos com pessoal aumentaram 40,8%, passando de R\$ 113,6 milhões no 1T15 para R\$ 160,0 milhões no 1T16, referente a indenizações de ações trabalhistas quitadas no período, e reajustes no salário e nas demais verbas, no vale alimentação e no SANESAÚDE, citados no item (custos dos produtos e serviços).

Os gastos com materiais e com serviços de terceiros aumentaram 4,3% e 8,1%, respectivamente em relação ao 1T15. As despesas gerais e tributárias, sem considerar Cofins/Pasep e as despesas com depreciações e amortizações diminuiram 29,1% e 17,2%, se comparadas ao 1T16.

Despesas Administrativas do 1T16

PERÍODO	R\$ mil		
	01/03 A 31/03		
DESCRIÇÃO	1T16	1T15	%
PESSOAL	(159.982)	(113.561)	40,88
MATERIAIS	(7.158)	(6.862)	4,31
ENERGIA ELÉTRICA	(1.220)	(892)	36,77
SERVICOS DE TERCEIROS	(27.220)	(25.422)	7,07
GERAIS E TRIBUTARIAS	(12.885)	(18.201)	(29,21)
DEPRECIACÃO E AMORTIZACÖES	(3.542)	(4.279)	(17,22)
TRANSF P/CUSTOS E DESPESAS COMERCIAIS	29.773	25.702	15,84
DESPESAS CAPITALIZADAS	18.544	19.600	(5,39)
TOTAIS	(163.690)	(123.915)	32,10

Receitas/(Despesas) Financeiras

As receitas financeiras aumentaram 295,9%, passando de R\$ 8,0 milhões no 1T15 para R\$ 31,6 milhões no 1T16, pelo crescimento de 141,3% dos ganhos com aplicações financeiras (R\$ 3,2 milhões para R\$ 7,6 milhões no 1T15 e 1T16, respectivamente).

As despesas financeiras tiveram aumento de 28,3% (de R\$ 47,4 milhões no 1T15 para R\$ 60,9 milhões no 1T16), pelo aumento de 33,7% dos juros e as taxas de empréstimos e financiamentos (de R\$ 32,0 milhões no 1T15 para R\$ 42,8 milhões no 1T16), e de 44,4% das variações monetárias de empréstimos e financiamentos (de R\$ 10,7 milhões no 1T15 para R\$ 15,4 milhões no 1T16).

PERÍODO	R\$ mil		
	01/03 A 31/03		
RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS	1T16	1T15	%
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	7.614	3.156	141,25
OUTRAS RECEITAS FINANCEIRAS	19.225	464	4.043,32
VARIAÇÕES MONETÁRIAS ATIVAS	4.722	4.351	8,53
TOTAL	31.561	7.971	295,95
DESPESAS FINANCEIRAS	1T16	1T15	%
JUROS E TAXAS DE FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES	(42.823)	(32.024)	33,72
VARIAÇÕES MONETÁRIAS PASSIVAS	(15.416)	(10.676)	44,40
OUTRAS DESPESAS FINANCEIRAS	(2.619)	(4.723)	(44,55)
TOTAL	(60.858)	(47.423)	28,33
TOTAIS DAS RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS LÍQUIDAS	(29.297)	(39.452)	(25,74)

Contas a Receber de Clientes

Os valores a receber de clientes, líquidos da provisão para perdas, tiveram um crescimento de 6,7%, de R\$ 487,0 milhões em dezembro de 2015 para R\$ 519,4 milhões em março de 2016. Do montante de contas a receber de clientes em março de 2016, 32,3% referem-se a contas vencidas, 36,6% de contas a vencer e 31,1% de contas a faturar e parcelamentos.

O montante de contas a receber vencidas, líquido da provisão para perdas, teve crescimento de 19,8% (de R\$ 140,0 milhões em dezembro de 2015 para R\$ 167,8 milhões em março de 2016), devido ao aumento do saldo das contas vencidas do Setor Privado (de R\$ 118,4 milhões em dezembro de 2015 para R\$ 138,6 milhões em março de 2016) e do aumento do saldo das contas vencidas do Setor Público Estadual (de R\$ 16,8 milhões em dezembro de 2015 para R\$ 26,2 milhões em março de 2016).

Do total vencido, 82,6% refere-se ao Setor Privado e 17,4% ao Setor Público, sendo que o maior devedor é o Setor Estadual com 89,6%.

Os saldos de contas a receber de clientes apresentam a seguinte composição por vencimento:

CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	R\$ mil		
	1T16	2015	%
CONTAS A RECEBER VINCENDAS	190.316	182.698	4,17
CONTAS A RECEBER DE PARCELAMENTOS	35.316	33.057	6,83
AJUSTE A VALOR PRESENTE	(3.314)	(2.840)	16,69
CONTAS A FATURAR(Consumo não Faturado)	129.329	134.104	(3,56)
TOTAL	351.647	347.019	1,33
CONTAS A RECEBER VENCIDAS, LÍQUIDAS	1T16	2015	%
DE 1 A 30 DIAS	96.659	89.053	8,54
DE 31 A 60 DIAS	29.128	26.106	11,58
DE 61 A 90 DIAS	13.762	8.727	57,69
DE 91 A 180 DIAS	24.081	12.347	95,04
MAIS DE 180 DIAS	130.605	129.160	1,12
PROVISÃO PARA PERDAS NA REALIZAÇÃO DE CRÉDITOS	(126.460)	(125.395)	0,85
TOTAL	167.775	139.998	19,84
TOTAIS DE CONTAS A RECEBER, LÍQUIDAS	519.422	487.017	6,65
CURTO PRAZO	509.145	477.281	6,73
LONGO PRAZO	10.277	9.736	5,56

ENDIVIDAMENTO EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

Os saldos dos Empréstimos, Financiamentos e Debêntures, aumentaram de R\$ 2.336,0 milhões em dezembro de 2015 para R\$ 2.369,9 milhões em março de 2016, variação de 1,5%, reflexo dos recursos liberados no 1T16 no montante de R\$ 27,8 milhões (R\$ 97,1 milhões no 1T15).

Os juros, taxas, custos na captação de recursos de terceiros, e variações monetárias dos empréstimos, financiamentos e debêntures somam R\$ 71,2 milhões no 1T16 (R\$ 53,1 milhões no 1T15).

Ressaltamos que as amortizações e os pagamentos de juros realizados no 1T16 somam R\$ 33,5 milhões e R\$ 31,7 milhões, respectivamente (R\$ 30,9 milhões e R\$ 27,1 milhões no 1T15, respectivamente).

O prazo médio de vencimento da dívida é de 56 meses, equivale a 04 anos e 08 meses e representa 28,2% do Ativo Total.

Descrição	Taxa de Juros Anual Efetiva	Indexador	Venc Final	R\$ mil	
				03/2016	12/2015
Repasses do Banestado/Itau:					
Caixa Econômica Federal – CEF	6,62% a 12,68%	TR	2038	811.061	804.662
Debêntures 3ª emissão – 1ª série	1,53%	DI	2018	210.761	203.420
Debêntures 5ª emissão – 2ª série	1,48%	DI	2018	196.888	190.048
(-) Custos na Captação – Deben. 5ª emissão- 2ª série	-	-	-	(107)	(119)
Debêntures 5ª emissão – 1ª série	1,37%	DI	2017	115.863	111.866
(-) Custos na Captação – Deben. 5ª emissão- 1ª série	-	-	-	(51)	(61)
Debêntures 3ª emissão 2ª série	6,99%	IPCA	2020	126.156	120.399
BNDES	1,82% e 2,50%	TJLP	2023	150.490	156.206
Banco do Brasil S.A. - PSI/13	3,00% e 6,00%	-	2024	25.066	25.909
Banco Itaú – PSI/13	3,00% e 6,00%	-	2025	28.467	29.355
BNDS/BRADESPAR – Debêntures 2ª emissão	1,92 e 9,19%	TJPL/IPCA	2024	343.979	341.040
Debêntures 4ª emissão 1ª série	1,67%	TJLP	2027	162.493	161.952
Debêntures 4ª emissão 2ª série	7,44%	IPCA	2027	68.753	66.736
(-) Custos na Captação-Debêntures 4ª emissão	-	-	-	(586)	(598)
BNDES PAC2	1,76% e 2,05%	TJLP	2028	130.636	125.193
Subtotais				2.369.870	2.336.008
Parcelas Vencíveis a Curto Prazo				(255.381)	(230.660)
Parcelas Vencíveis a Longo Prazo				2.114.489	2.105.348
SERVIÇO DA DÍVIDA				ACUMULADO	ACUMULADO
Juros				31.664	199.565
Principal				33.494	243.207
Totais				65.158	442.773

INDICADORES OPERACIONAIS

ÁGUA	1T16	2015	2014	2013	2012
Economias residenciais de água	3.666	3.643	3.525	3.388	3.259
Índice de abastecimento do Estado - %	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Nº de Estações de tratamento	170	170	168	176	176
Nº de Poços	1.033	1.027	1.019	999	968
Nº de Captações de superfície	228	228	239	237	237
Nº de ligações	2.988.952	2.979.363	2.909.401	2.816.414	2.722.460
Km de rede assentada	50.303	49.603	47.176	45.262	44.236
Receita bruta - R\$ mil	538.983	1.944.616	1.752.115	1.600.522	1.458.488
Volume produzido - m ³	186.379.440	725.768.543	735.028.348	721.041.283	712.755.521
Volume medido - m ³	124.601.698	480.253.979	494.064.389	475.310.852	470.838.861
Volume faturado - m ³	148.857.585	582.593.620	586.594.073	564.037.262	553.330.141
Índices de Perda:					
No sistema distribuidor - %	33,1	33,8	32,8	34,1	33,9
No faturamento - %	20,1	19,7	20,2	21,8	22,4
Evasão de receita - %	4,3	2,7	1,3	2,5	3,0
Índice de perda por ligação/dia (Litros)	227,1	225,8	226,9	239,0	247,0
ESGOTO	1T16	2015	2014	2013	2012
Economias residenciais de esgoto	2.468	2.446	2.300	2.168	2.024
Índice de atendimento com esgoto - %	67,3	67,1	65,3	64,0	62,1
Nº de Estações de tratamento	237	234	234	230	227
Nº de Ligações	1.872.852	1.859.533	1.759.422	1.667.163	1.564.531
Km de rede assentada	31.314	31.073	28.937	27.875	26.576
Receita bruta - R\$ mil	291.589	1.044.212	917.527	827.166	721.420
Volume coletado - m ³	85.140.735	324.921.875	326.133.979	308.738.444	297.270.195
Volume tratado - m ³	85.082.773	324.408.577	324.464.460	306.521.830	295.561.057
Volume faturado - m ³	101.749.819	392.453.018	385.047.354	363.627.081	346.851.359
Análises:					
Tratado/Coletado - %	99,9	99,8	99,5	99,3	99,4
Faturado/Coletado - %	119,5	120,8	118,1	117,8	116,7

PRODUTIVIDADE

A Companhia encerrou o 1T16 com um total de 7.201 empregados comparativamente ao 1T15 que foi de 7.439 uma variação negativa de 3,20%. A Sanepar trabalha 24 horas por dia empenhada em garantir saúde e qualidade de vida para a população. Além de envolver os funcionários em modernas práticas de gestão que garantam a perenidade do negócio, investe na segurança do trabalho e na satisfação dos clientes. É, também, protagonista na preservação ambiental e tem o compromisso de devolver em condições adequadas a água que capta dos rios para os seus processos.

EXPANSÃO

No 1T16, foram acrescentados ao imobilizado 2.715 km de extensão de rede de água, completando 50.303 km, também houve um incremento de 60.631 novas ligações de água em comparação com o mesmo período de 2015, no sistema de esgoto, foram acrescentados 2.036 km de rede coletora, completando 31.314 km, com incremento de 93.003 novas ligações, se comparado com o mesmo período de 2015.

No 1T16, a Companhia investiu em imobilizado e obras R\$ 151,0 milhões, isto representa 2,9 x o valor depreciado no ano, sendo, R\$ 62,2 milhões em obras para ampliação de sistemas de água, R\$ 86,5 milhões em obras para ampliação de sistemas de esgoto e R\$ 2,3 milhões em outras imobilizações.

Em 2015, a Companhia investiu R\$ 795,0 milhões em obras de expansão, melhorias e atualização tecnológica para aumentar a eficiência e reduzir os impactos ambientais de seu complexo operacional. Em julho, concluiu um investimento de R\$ 30 milhões ao inaugurar em Curitiba o mais moderno e completo laboratório de saneamento da América Latina.

INDICADORES FINANCEIROS

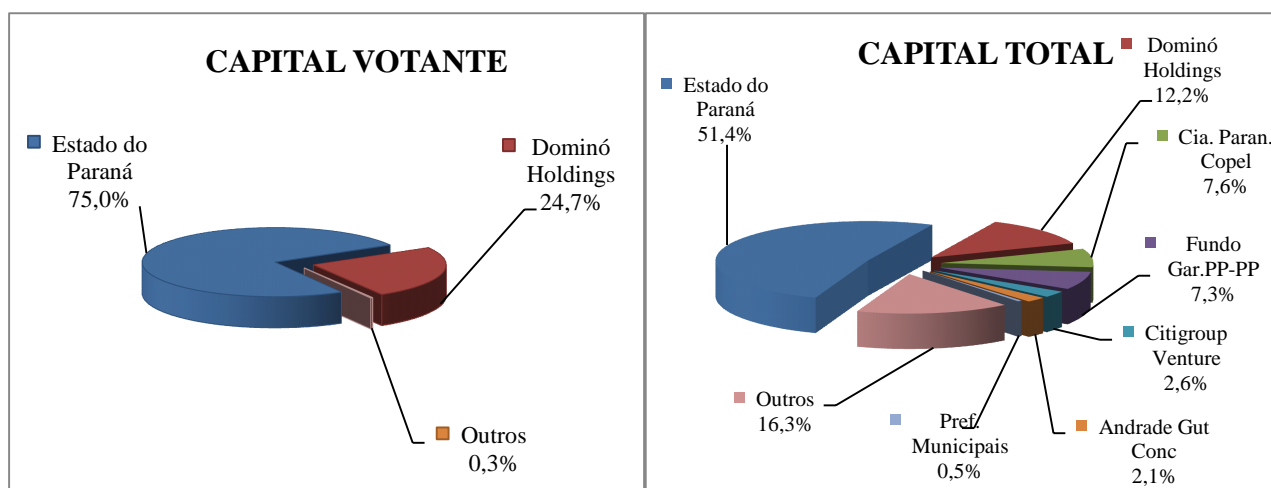
	R\$ mil				
BALANÇO DO PERÍODO	1T16	2015	2014	2013	2012
Receita Líquida	806.624	2.971.185	2.617.040	2.370.179	2.123.395
Lucro da Atividade (EBITDA)	282.595	967.494	942.155	937.573	877.546
Lucro Líquido	144.282	438.444	421.586	402.904	335.756
Patrimônio Líquido	4.318.302	4.180.307	3.801.085	3.566.842	2.428.830
Investimentos	150.964	795.089	959.566	787.001	476.334
Remuneração aos acionistas	-	207.903	167.545	126.837	121.745
INDICADORES	1T16	2015	2014	2013	2012
Margem EBITDA	35,0%	32,6%	36,0%	39,6%	41,3%
Margem Líquida	17,9%	14,8%	16,1%	17,0%	15,8%
Rentabilidade do PL	3,3%	10,5%	11,1%	11,3%	13,8%
Giro dos Ativos	0,1X	0,4X	0,4X	0,4X	0,3X
Valor Patrimonial da Ação R\$	9,06	8,77	7,98	7,48	5,87
Liquidez Corrente	1,0	1,0	0,7	1,1	1,1
Dívida Líquida/PL	0,6X	0,6X	0,4X	0,4X	0,4X
Preço/Lucro	12,9X	3,6X	6,6X	8,0X	11,2X
Preço/VPA	0,4X	0,3X	0,7X	0,9X	1,5X
Valor de Mercado	1.854.053	1.596.678	2.764.397	3.231.485	3.747.444

ESTRUTURA DO CAPITAL DA SANEPAR

O acionista Governo do Estado do Paraná é o maior acionista da Sanepar, com 75,0% do capital votante e 51,4% do capital total, o acionista minoritário Dominó Holdings S/A., detém 24,7% do capital votante e 12,2% do capital total. Outros acionistas, como o BRDE e demais investidores têm 0,3% do capital votante. Nos 24,7% pertencentes ao acionista Dominó Holdings S/A., tem capital público formado pela Companhia Paranaense de Energia (Copel), que detém 49,0% do grupo, os outros 51,0% pertencem a Andrade Gutierrez Concessões.

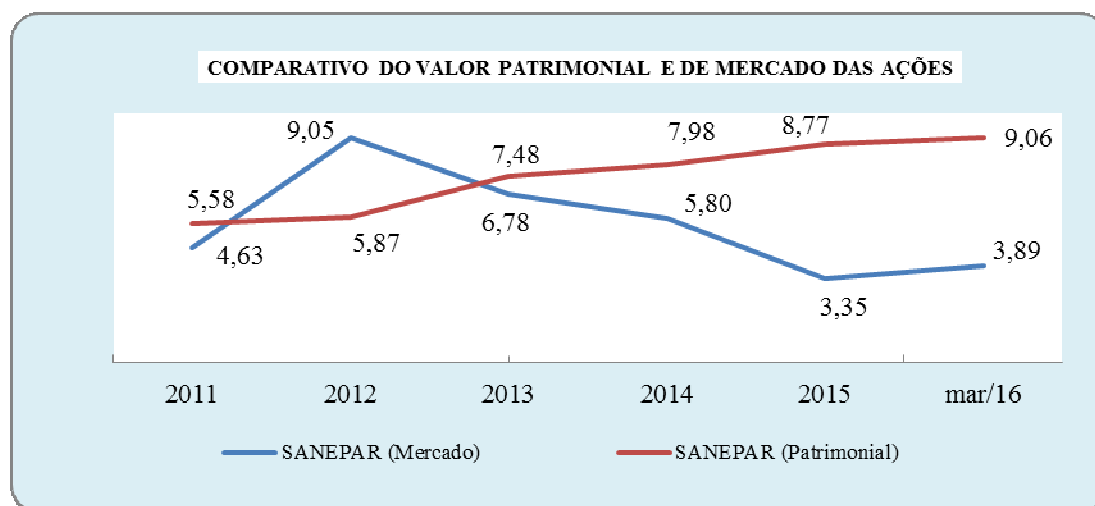
O Capital Social subscrito e integralizado em 31 de março de 2016 é de R\$ 2.597.360, e sua composição acionária, é a seguinte:

ACIONISTAS	Nº de Ações			Capital Social - R\$ mil			% de participação	
	ON	PN	Total	ON	PN	Total	Cap. Votante	Cap. Total
Estado do Paraná	173.902.122	71.006.327	244.908.449	947.686	386.952	1.334.637	75,0%	51,4%
Dominó Holdings	57.237.359	730.015	57.967.374	311.917	3.978	315.895	24,7%	12,2%
Cia. Paran. Copel	-	36.343.267	36.343.267	-	198.054	198.054	-	7,6%
FI Caixa FGP-PR	-	35.000.000	35.000.000	-	190.734	190.734	-	7,3%
Citigroup Venture	-	12.403.301	12.403.301	-	67.592	67.592	-	2,6%
Andrade Gut Conc	-	10.004.423	10.004.423	-	54.519	54.519	-	2,1%
Pref. Municipais	-	2.339.005	2.339.005	-	12.746	12.746	-	0,5%
Outros	828.475	76.825.912	77.654.387	4.515	418.668	423.183	0,3%	16,3%
Total	231.967.956	244.652.250	476.620.206	1.264.118	1.333.242	2.597.360	100,0%	100,0%



COTAÇÃO DAS AÇÕES DA SANEPAR

COMPARATIVO DO VALOR PATRIMONIAL E VALOR DE MERCADO DAS AÇÕES



MERCADO DE CAPITAIS

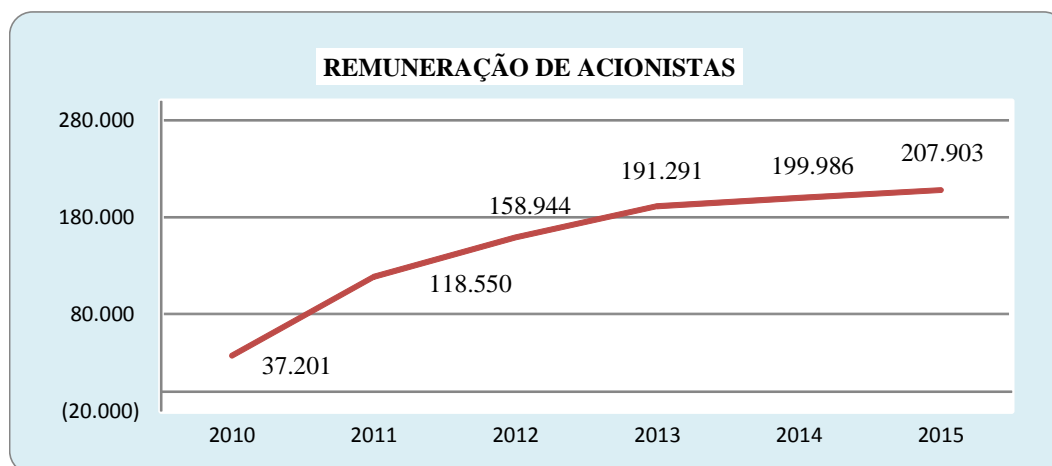
No 1T16 a ação preferencial nominativa (PN) da Sanepar, SAPR4, fechou em R\$ 3,89 (contra R\$ 5,10 no 1T15).

A cotação das ações preferenciais da Sanepar (SAPR4) na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo (BM&FBOVESPA) encerrou o 1T16 com uma variação acumulada positiva de 23,9%, ante uma queda de 9,6% registrada no ano anterior.

O valor patrimonial de cada ação em 31 de março de 2016 é de R\$ 9,06 (R\$ 8,16 em 31 de março de 2015).

O volume financeiro de negócios com ações da Sanepar, em 31 de março de 2016 foi de R\$ 66,0 milhões (ante R\$ 25,2 milhões no mesmo período de 2015).

REMUNERAÇÃO DE ACIONISTAS



O Estatuto da Companhia prevê a distribuição de dividendos obrigatórios de 25% do resultado líquido ajustado de acordo com a legislação societária. Para os acionistas detentores de ações preferenciais foi atribuído Juros sobre o Capital Próprio (dividendo) por ação 10,0% superior aos acionistas detentores de ações ordinárias.

A legislação fiscal permite que as companhias procedam ao pagamento de Juros sobre o Capital Próprio, dentro de certos limites, aos acionistas e tratem esses pagamentos como uma despesa dedutível para fins de apuração de imposto de renda e da contribuição social.

Esta distribuição, imputada aos dividendos obrigatórios a serem pagos pela Companhia, é tratada para fins contábeis e societários como uma dedução ao patrimônio líquido de maneira similar aos dividendos. Sobre esses valores é retido imposto de renda na fonte à alíquota de 15%, e recolhido pela Companhia quando do crédito dos juros.

EMISSÃO DE DEBÊNTURES

Os Principais eventos no exercício de 2015 foram os seguintes:

Debêntures 2ª Emissão – Mediante a subscrição exclusiva pelo BNDES, em 09/02/2015, ocorreu a colocação de 1.305 debêntures da 3ª série, correspondendo a R\$ 49,5 milhões.

Debêntures 4ª Emissão – Mediante a subscrição exclusiva pelo BNDES em 17/06/2015, ocorreu a colocação de 904 debêntures da 1ª série, correspondendo a R\$ 29,7 milhões e a colocação pelo BNDESPAR de 770 debêntures da 2ª série, correspondendo a R\$ 25,3 milhões.

Mediante a subscrição exclusiva pelo BNDES em 18/12/2015, ocorreu a colocação de 1.500 debêntures da 1ª série, correspondendo a R\$ 49,3 milhões e a colocação de 1.000 debêntures pelo BNDESPAR da 2ª série, correspondendo a R\$ 32,9 milhões.

Caixa Econômica Federal – Entre os meses de Janeiro a Dezembro de 2015, houve a liberação de R\$ 82,8 milhões. Em 15/10/2015 houve a liquidação da 3ª Emissão de Notas Promissórias, emitidas em 20/10/2014, sendo seu valor nominal de R\$ 100,0 milhões, destinadas ao reforço do capital de giro da Companhia.

Debêntures 5ª Emissão – Mediante colocação de 30.000 debêntures, emitidas em 15/06/2015 e com colocação em 25/06/2015 em 2 séries com valor nominal unitário de R\$10, sendo a 1ª série com 11.116 debêntures e a 2ª série com 18.840 debêntures no montante total de R\$ 300,0 milhões.

MARCO REGULATÓRIO – REGULAÇÃO DO SETOR DE SANEAMENTO

No Estado do Paraná compete ao Instituto das Águas do Paraná, criado pela Lei Estadual 16242/2009, de 13/10/2009, o exercício das funções de regulação e fiscalização do serviço de saneamento básico, integrado pelos serviços públicos de abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos e drenagem e manejo das águas pluviais urbanas, desde que haja gestão associada entre Estado e municípios, na forma autorizada pela Lei Federal 11.107 de 06/04/2005 e nos termos da Lei Federal 11.445 de 05/01/2007.

Neste contexto insere-se a Companhia de Saneamento do Paraná – Sanepar, como entidade que integra a Administração de Ente da Federação a que o Poder Concedente pode delegar a prestação dos serviços de saneamento por meio de Contrato de Programa autorizado em Convênio de Cooperação.

O ambiente regulado garante o equilíbrio das relações entre o Poder Concedente, o prestador dos serviços e os usuários, para entre outras coisas, estabelecer padrões e normas para a adequada prestação dos serviços e para a satisfação dos usuários; garantir o cumprimento das condições e metas estabelecidas; prevenir e reprimir o abuso do poder econômico; e definir tarifas e outros preços públicos que assegurem tanto o equilíbrio econômico-financeiro dos contratos, quanto a modicidade tarifária, mediante mecanismos que induzam a eficiência e eficácia dos serviços e que permitam a apropriação social dos ganhos de produtividade.

A Sanepar desde 2013 trabalha com o objetivo de estar apta ao ambiente regulado, tendo inclusive criado unidade específica na estrutura orgânica para gestão do processo. Contando com o apoio de consultoria especializada, foram desenvolvidos os seguintes temas, com a elaboração das respectivas notas técnicas.

- Metodologia de Reajuste Tarifário Anual – IRT
- Regras Gerais para Revisão Tarifária Periódica – RTP
 - Custos e Estruturas de Capital
 - Definição de Custos Operacionais Eficientes
 - Compartilhamento dos Ganhos de Produtividade - Fator X
 - Outras Receitas
 - Perdas Regulatórias
 - Receitas Irrecuperáveis
- Metodologia para definição de Estrutura Tarifária
- Metodologia para Definição da Base de Ativos Regulatória – BAR

Pela relevância desta última etapa no processo da Revisão Tarifária Periódica – RTP, a Sanepar homologou a Concorrência Nacional nº 1150/2015, na modalidade técnica e preço, cujo objeto é o levantamento e avaliação dos ativos, para fins de determinação da Base de Ativos Regulatória – BAR, em



17/12/15, na 11ª Reunião Extraordinária do Conselho de Administração, à empresa Setape. O início dos serviços ocorreu em Janeiro/2016, e tem-se os seguintes marcos principais:

- Dez/15- Jan/16 – Assinatura do contrato e Kickoff do projeto.
- Out-Nov/16 – Conclusão dos laudos de avaliação.
- Dez/16 – Jan/17 – Certificação da BAR pela Agência Reguladora.

Definida a base de ativos, será implementada a revisão tarifária com as seguintes etapas:

- Janeiro/2017 – Elaboração de Nota Técnica Preliminar.
- Fevereiro/2017 – Realização de Consulta e Audiência Pública.
- Março/2017 – Deliberação Final da Agência e Homologação da Tarifa Revisada.

REVISÃO TARIFÁRIA EXTRAORDINÁRIA

Conforme O Decreto Estadual nº. 2010, de 28 de julho de 2015, que autorizou a Companhia de Saneamento do Paraná - Sanepar, em função da Revisão Tarifária Extraordinária – RTE 01/2015, a aplicar um reposicionamento médio de 8% (oito por cento) nas tarifas dos serviços públicos de abastecimento de água tratada e de esgotamento sanitários por ela prestados;

O reposicionamento tarifário autorizado pelo referido Decreto foi autorizado a ser praticado pela Sanepar nas contas emitidas a partir de 30 (trinta) dias após a sua publicação.

SANEPAR LANÇA PRÊMIO DE PESQUISA SOBRE ENERGIA E SANEAMENTO

A Companhia de Saneamento do Paraná - Sanepar fez o lançamento nacional, no dia 06 de outubro, da 1ª edição do Prêmio Sanepar de Tecnologias Sustentáveis (PSTS), durante o 28º Congresso da ABES (Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental), no Rio de Janeiro. A empresa vai distribuir R\$ 75 mil em prêmios para os seis melhores trabalhos de pesquisa sobre “Eficiência energética no saneamento”. Segundo o Diretor Presidente a intenção da Sanepar é estimular a pesquisa na área e encontrar soluções sustentáveis para a conservação, a racionalização e a produção de energia no setor de saneamento é imprescindível encontrar soluções na questão energética para minimizar custos operacionais e garantir, assim, que os recursos sejam aplicados de maneira mais eficiente”.

Na avaliação do diretor de Meio Ambiente da Sanepar, o tema energia tem sido muito discutido pela sociedade brasileira, sobretudo devido às incertezas quanto a sua disponibilidade e dos significativos aumentos tarifários. “A energia é um insumo imprescindível para os processos industriais e sua disponibilidade, custo e qualidade influenciam diretamente na capacidade competitiva das empresas”. A implementação de ações de eficiência energética torna-se fundamental para minimizar impactos ambientais, recuperar receitas e reduzir emissões de gases de efeito estufa. “Nesse sentido, a conservação e o uso racional da energia implicam numa sustentabilidade não apenas econômica, mas também social e ambiental”, explica.

Serão premiados os seis melhores trabalhos acadêmicos com valores em dinheiro e com a publicação de um livro, previsto para ser lançado em 2016.

PROGRAMA DE APOSENTADORIA INCENTIVADA – PAI

O Conselho de Administração na 3ª./2016, Reunião Extraordinária, realizada no dia 22 de fevereiro de 2016, aprovou o Programa de Aposentadoria Incentivada - PAI, com o objetivo de possibilitar aos empregados aposentados solicitarem o seu desligamento, tendo sido aderido por 236 empregados aposentados ou em condições de aposentadoria.

TRATA BRASIL REVELA OS MELHORES ÍNDICES DE SANEAMENTO DO PAÍS

O Ranking do Saneamento nas 100 Maiores Cidades, divulgado em 16 de março de 2016, pelo Instituto Trata Brasil, destaca sete cidades do Paraná, todas atendidas pela Companhia de Saneamento do Paraná-Sanepar, Curitiba é a melhor entre as capitais pelo 4º ano consecutivo.

Classificação das cidades do Paraná: (SNIS – BASE 2014)

- 2ª Londrina
- 4ª Maringá
- 10ª Ponta Grossa
- 11ª Curitiba (1ª das Capitais) pelo 4º ano seguido
- 18ª Cascavel
- 33ª Foz do Iguaçu
- 49ª São José dos Pinhais

O levantamento do Trata Brasil utilizou os últimos dados publicados pelo Ministério das Cidades no Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento - SNIS, ano-base 2014.

O estudo com base nos dados de 2014 mostra que, no Brasil, 83% da população contam com o serviço de abastecimento de água tratada, 49,8% tem coleta de esgoto e apenas 40,8% do esgoto coletado é tratado.

No Paraná, atualmente, a cobertura com abastecimento de água é de 100% nas cidades atendidas pela Companhia. Na coleta de esgoto, o índice atual da Sanepar é de 67%. Praticamente todo o esgoto coletado é tratado. O índice de dezembro de 2015 é de 99,5%.

O Instituto Trata Brasil divulga seu tradicional “Ranking do Saneamento Básico nas 100 Maiores Cidades”, desde 2009, sempre com base nos dados informados pelas empresas operadoras de água e de esgoto ao Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento Básico - SNIS.

INVESTIMENTOS ENTRE 2012 E 2014

O 20º Diagnóstico dos Serviços de Água e Esgoto divulgado em fevereiro de 2016 pelo Ministério das Cidades, referente ao ano de 2014, apontou que o Paraná está entre os três estados brasileiros que mais investiram em saneamento nos últimos três anos.

De acordo com o diagnóstico, a Companhia de Saneamento do Paraná – Sanepar, se destaca entre as empresas de Saneamento onde o volume de investimentos mais cresceu, foram investidos pela Sanepar nas cidades atendidas por ela entre 2012, 2013 e 2014, o valor que ultrapassa R\$ 2,2 bilhões.

Os valores refletem os expressivos índices de atendimento com os serviços de água e de esgoto em todo o Estado. Considerando o ano de 2014, base do diagnóstico, 100% dos paranaenses eram atendidos com água tratada e mais de 70% com esgoto – Os números do Paraná estão acima da média nacional (93,2% de água e 57,6% de esgoto).

EVENTOS FUTUROS

APROVADO O REAJUSTE TARIFÁRIO DE 10,48%

O Conselho de Administração na 2ª./2016 Reunião Ordinária, realizada no dia 16 de fevereiro de 2016, aprovou o encaminhamento do estudo da proposta de concessão do reajuste tarifário dos serviços de água e esgoto da Companhia de Saneamento do Paraná - Sanepar, para a entidade reguladora, que autorizou, e após a definição por parte do ente regulador, o reajuste foi aprovado conforme o Decreto Estadual nº. 3576, de 29 de fevereiro de 2016, o qual passará a vigorar 30 (trinta) dias após a publicação, os valores das tarifas dos serviços de abastecimento de água tratada e de esgotamento sanitário por ela prestados serão reajustados em 10,48% (dez vírgula quarenta e oito por cento). Conforme fato Relevante do dia 29/02/2016.

JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO E DIVIDENDOS

Em 28/04/2016 na 52ª/2016 Assembleia Geral Ordinária (AGO) foi aprovada a proposta da Administração da Companhia para destinação dos lucros do exercício de 2015, pagamento aos acionistas da Sanepar, a título de Juros sobre o capital próprio imputado aos dividendos obrigatórios no montante de R\$ 204,4 milhões, conforme deliberado pelo Conselho de Administração nas reuniões de 30/06/2015 e 15/12/2015; o pagamento aos acionistas de dividendos adicionais no montante de R\$ 3,5 milhões. No que tange à distribuição de dividendos adicionais ficou estabelecido que estes serão pagos àqueles acionistas que constarem da composição acionária da Companhia vigente no dia 28 de abril de 2016.

OS SERVIÇOS DE ÁGUA E DE ESGOTO EM CASCAVEL SÃO DE PRIMEIRO MUNDO

Estrutura instalada na cidade traz benefícios para a população, permite a expansão do crescimento vertical e valoriza os imóveis. A infraestrutura de saneamento básico de Cascavel já se equipara à das principais cidades do país e do mundo. Com pouco mais de 60 anos, a cidade alcança índices invejáveis tanto no abastecimento público quanto no sistema de coleta e de tratamento do esgoto. A rede de distribuição de água tratada cobre 100% do perímetro urbano e as redes de esgoto estão espalhadas por mais de 91% da mesma área. Esses índices trazem benefícios ambientais, sanitários, econômicos e para a saúde pública. Nos últimos cinco anos, foram investidos mais de R\$ 69 milhões para ampliar em 463 quilômetros as tubulações que transportam o esgoto e para interligar mais 23,6 mil domicílios ao sistema.

Com quatro estações de tratamento de esgoto, quase 1 milhão de metros de redes coletoras de esgoto, coletores tronco, interceptores, elevatórias e emissários, a Sanepar coleta hoje o esgoto em mais de 105 mil domicílios nas mais diversas regiões da cidade. São retirados dos imóveis e tratados diariamente quase 50 milhões de litros de dejetos e devolvidos à natureza dentro dos parâmetros definidos pela legislação ambiental.

FIM DAS FOSSAS – Os benefícios do sistema de esgoto também são percebidos pela população. A coleta imediata e ininterrupta de todo o esgoto coletado nas instalações sanitárias dos imóveis elimina a necessidade de instalação e manutenção de fossas sépticas e promove o afastamento rápido dos dejetos. Por onde a rede passa há redução dos riscos de poluição.



SANEPAR É PREMIADA POR PESQUISA E INOVAÇÃO TECNÓLOGICA

Revista Amanhã reconhece a Companhia como uma das melhores empresas da região Sul, na categoria Serviços Públicos.

A Companhia de Saneamento do Paraná - Sanepar recebeu no dia 27/04/2016 o Prêmio Campeãs de Inovação, na área de Inovação, na categoria Serviços Públicos. A Sanepar foi classificada pela Revista Amanhã como uma das 50 melhores empresas da Região Sul do Brasil por seu trabalho em inovação tecnológica e pesquisa. A seleção para o prêmio é realizada pela revista, em parceria com a consultoria especializada Edusys e apoio técnico da Fundação Dom Cabral.

“Ao completar 12 anos de existência, a pesquisa se fortalece como um balizador para as empresas do Sul”, ainda segundo a Revista Amanhã, as empresas classificadas são primeiramente listadas no ranking Grandes & Líderes - 500 Maiores do Sul.

A classificação final depende da pontuação em diferentes aspectos relacionados à construção de um ambiente criativo, desde a cultura organizacional até os efeitos concretos de novas ideias, traduzidos em lançamentos de novos produtos e resultados do negócio.

PERFIL DA COMPANHIA

A Sanepar presta serviços de fornecimento de água tratada, coleta e tratamento de esgoto sanitário, coleta seletiva e destinação de resíduos sólidos.

Sociedade de economia mista e de capital aberto, controlada pelo Estado do Paraná, atuando com sistemas de abastecimento de água em 345 dos 399 municípios do Paraná, além de Porto União, cidade de Santa Catarina e de esgotamento sanitário em 174 municípios. Na gestão dos resíduos sólidos urbanos, opera os aterros sanitários das cidades de Cianorte, Apucarana e Cornélio Procópio. O aterro de Cianorte atende também as cidades de São Tomé, Terra Boa, Guaporema e Indianópolis.

Com sede em Curitiba, no Paraná, a Companhia opera um complexo composto por 170 Estações de Tratamento de Água (ETAs), 1.033 poços e 237 Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs), 03 Aterros Sanitários e 04 Barragens, com ramificações em todo o Estado. Esta estrutura é operada por uma força de trabalho de 7.201 empregados qualificados e absolutamente comprometidos com o saneamento ambiental, além de diversos colaboradores.

No 1T216 foram investidos R\$ 151,0 milhões em obras em todo o Estado, resultando no incremento de 60.631 novas ligações de água, 93.003 ligações de esgoto e nas atividades em resíduos sólidos.

Transparência nos negócios e respeito aos públicos de relacionamento é a base da Governança da Sanepar. A empresa, de economia mista e de capital aberto, é controlada pelo Estado do Paraná que detém 51,4% do capital total. Outra parte significativa das ações está nas mãos de acionistas minoritários.

A Companhia foi a primeira do Brasil na área de saneamento a ter um Acordo de Acionistas. O documento alinha os interesses entre os acionistas controladores e tem validade até 2021. O acordo é um importante instrumento de fortalecimento da governança corporativa e define, entre outros procedimentos, a política de dividendos.

A Companhia preza pela equidade entre esses diversos públicos na tomada de decisões estratégicas. Para isso, garante, por meio do Estatuto Social, que os assentos nas diversas instâncias sejam divididos, de forma justa, entre representantes dos dois segmentos de acionistas – majoritário e minoritário. Itens financeiros e econômicos,



incluindo contratos de concessão, são analisados pelo Comitê Técnico, que apoia a alta liderança. Todas as informações são submetidas a auditoria interna e externa. A Sanepar também está atenta aos riscos que possam afetar a Companhia. Por isso tem como prática constante a identificação e mitigação de eventuais ameaças aos negócios.

O free float – ações negociadas livremente no Mercado de Capitais – é de 32%. O grande desafio é superar a baixa liquidez das ações e, para tanto, a empresa vem realizando uma série de iniciativas.

TRATAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA

Índice de fornecimento de água tratada	100%
Total de Ligações	2.988.952
Extensão da rede de distribuição	50,3 mil quilômetros

COLETA E TRATAMENTO DE ESGOTO

Índice de coleta de esgoto	67,3%
Índice de tratamento de esgoto	99,5%
Total de Ligações	1.872.852
Extensão da rede coletora de esgoto	31,3 mil quilômetros

Para informações adicionais, favor contatar a Diretoria de Relações com Investidores:

Ney Amilton Caldas Ferreira
Diretor de Relações com Investidores
(41) 3330-3014
neycaldas@sanepar.com.br

Sonival Bergamann
Assessoria de Relações com Investidores
(41) 3330-3043
sonivalb@sanepar.com.br

Elzira Koswoski Scaramella
Assessoria de Relações com Investidores
(41) 3330-3089
elziraks@sanepar.com.br

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS TRIMESTRAL	R\$ Mil		
	1T16	1T15	VAR %
RECEITA BRUTA DE VENDA /OU SERVIÇOS	865.701	715.141	21,1
Deduções da Receita Bruta	(59.077)	(48.516)	
RECEITA LIQUIDA DE VENDAS/OU SERVIÇOS	806.624	666.625	21,0
Custos de Bens /ou Serviços Vendidos	(358.518)	(298.185)	20,3
LUCRO BRUTO	448.106	368.440	21,6
Despesas/Receitas Operacionais	(231.151)	(235.714)	(1,9)
Comerciais	(52.866)	(43.994)	
Gerais e Administrativas	(163.690)	(123.915)	
Financeiras	(26.679)	(34.729)	
Receitas Financeiras	31.561	7.971	
Despesas Financeiras	(58.240)	(42.700)	
Juros sobre Financiamentos	(42.824)	(32.024)	
Variações Monetárias	(15.416)	(10.676)	
Planos de Saúde e Previdência	(25.499)	(23.170)	
Outras Receitas (Despesas) Financeiras e Fiscais	(2.618)	(4.723)	
Provisão para Contingências	40.201	(5.182)	
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(953)	(2.150)	
RESULTADO OPERACIONAL	216.002	130.577	65,4
Resultado antes dos Impostos e das Contribuições	216.002	130.577	
Provisão para IR e Contribuição Social	(71.720)	(44.460)	
LUCRO DO PERÍODO	144.282	86.117	67,5
NÚMERO AÇÕES	476.620.206	476.620.206	
LUCRO POR AÇÃO	0,3027	0,1807	

BALANÇO PATRIMONIAL

R\$ Mil

ATIVO	1T16	1T15
CIRCULANTE		
Disponibilidades	6.136	9.137
Aplicações Financeiras	191.621	81.081
Contas a Receber de Clientes, Líquido	509.145	399.043
Estoques para Operação	36.629	33.435
Impostos e Contribuições a Recuperar	778	2.013
Depósitos Vinculados	9.188	11.917
Outras Contas a Receber	19.392	18.790
Despesas Pagas Antecipadamente	11.267	13.173
TOTAL DO CIRCULANTE	784.156	568.589
NÃO CIRCULANTE		
Realizável a Longo Prazo	643.619	829.949
Depósitos Vinculados	35.680	31.567
Contas a Receber de Clientes, Líquido	10.277	9.272
Impostos e Contribuições a Recuperar	684	787
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	336.116	390.274
Depósitos Judiciais	137.842	172.506
Ativos Financeiros Contratuais	105.359	208.761
Despesas Antecipadas	16.928	16.049
Outros Créditos a Receber	733	733
Investimentos	9.445	8.124
Imobilizado, Líquido	128.320	104.269
Intangível	6.852.084	6.217.771
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	7.633.468	7.160.113
TOTAL DO ATIVO	8.417.624	7.728.702

BALANÇO PATRIMONIAL

PASSIVO	R\$ Mil	
	1T2016	1T2015
CIRCULANTE		
Empreiteiros e Fornecedores	114.383	118.161
Salários e Encargos Sociais	155.807	129.049
Impostos e Contribuições	57.567	30.682
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	255.381	269.151
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	95.062	92.218
Contratos de Concessão	7.181	6.501
Cauções e Retenções Contratuais	2.762	2.945
Plano de Aposentadoria e Plano de Assistência Médica	49.231	57.868
Receitas a Apropriar	2.979	3.250
Títulos a Pagar	1.244	7.421
Outras Contas a Pagar	33.134	44.885
TOTAL DO CIRCULANTE	774.731	762.131
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	2.114.489	1.695.587
Contratos de Concessão	91.618	90.379
Impostos e Contribuições	1.481	1.278
Provisões	423.222	472.954
Plano de Aposentadoria e Plano de Assistência Médica	689.231	810.155
Receitas a Apropriar	-	2.979
Programas Vinculados a ANA	4.550	5.140
Títulos a Pagar	-	896
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	3.324.591	3.079.368
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Social	2.597.360	2.597.360
Avaliação Patrimonial	(176.633)	(45.557)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	12.032	13.496
Reservas de Reavaliação	91.386	97.282
Outros Resultados Abrangentes	(73.216)	(65.220)
Reservas de Lucros	1.398.472	1.156.122
Resultados do exercícios	145.836	88.163
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.318.302	3.887.203
TOTAL DO PASSIVO	8.417.624	7.728.702

FLUXO DE CAIXA

DESCRIÇÃO DA CONTA	R\$ Mil	
	1T16	1T15
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro Líquido do Período	144.282	86.117
Ajustes para Conciliar o Resultado às Disponibilidades		
Depreciações e Amortizações	51.998	45.469
Custo das Baixas do Imobilizado e Intangível	876	2.000
Reversão Custo das Baixas de Investimentos	-	(65)
Perdas na Realização de Créditos	1.388	(82)
Ajuste ao Valor Recuperável de Ativos	(129)	-
Ajuste a Valor Presente do Ativo Financeiro	(18.481)	-
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos, líquidos	1.898	(11.198)
Provisões	(40.201)	5.182
Plano de Saúde e Previdência	25.499	23.170
Juros sobre Financiamentos	55.259	42.061
Variações Monetárias sobre Financiamentos	15.908	10.981
Apropriação de Custos na Captação de Recursos de Terceiros	36	68
Resultado de equivalencia Patrimonial	206	145
	238.539	203.848
Redução (Aumento) dos Ativos Operacionais		
Contas a Receber de Clientes	(33.793)	(6.688)
Impostos e Contribuições a Recuperar	28.051	20.777
Estoques	(967)	1.731
Depósitos Judiciais	(4.948)	(5.759)
Outros Contas a Receber	(8.315)	(7.521)
	(19.972)	2.540
Aumento (Redução) dos Passivos Operacionais		
Empreiteiros e Fornecedores	(11.021)	(22.918)
Contratos de Concessão	632	1.802
Cauções e Retenções Contratuais	78	81
Impostos e Contribuições	7.417	(13.982)
Salários e Encargos a Pagar	15.521	213
Receitas a Apropriar	(813)	(813)
Títulos a Pagar	(1.843)	(1.313)
Outras Contas a Pagar	(3.703)	7.178
	6.269	(29.752)
Disponibilidades Líquidas Geradas pelas Atividades Operacionais	224.835	176.636
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos		
Investimentos		
Disponibilidades Líquidas das Atividades de Investimentos	(152.391)	(195.560)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos		
Disponibilidades Líquidas das Atividades de Financiamentos	(38.484)	40.082
Aumento (Redução) No Saldo de Caixa e Equivalentes	33.960	21.158
No Início do Período	163.797	69.061
No Final do Período	197.757	90.219